

Faculdade Batista Brasileira
Centro de Extensão, Pós-Graduação e Pesquisa



III SEMINÁRIO DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA

DIVERSIDADE CULTURAL

02 a 03 de dezembro de 2009

ANAIS



Faculdade Batista Brasileira
Centro de Extensão, Pós-Graduação e Pesquisa

ANAIS DO
III SEMINÁRIO DE
PRODUÇÃO CIENTÍFICA

DIVERSIDADE CULTURAL

02 a 03 de dezembro de 2009

Salvador
Faculdade Batista Brasileira
2010

c 2010 Faculdade Batista Brasileira (FBB).

O conteúdo dos textos é de inteira responsabilidade dos seus autores.
Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida desde que citada a fonte.

Responsáveis pelo evento

Diretor Geral
Átila Brandão de Oliveira

Diretor Acadêmico
Átila Brandão de Oliveira Junior

Realização: Centro de Extensão Pós-Graduação e Pesquisa (CEPPES)

Comissão Científica e Organizadora do Evento

Marli Wandermurem – Coordenadora do CEPPES e NEIGER

Lorena B. Portela – Coordenadora do Curso de Direito

Ana Suziene Lalor Motta – Coordenadora do Curso de Teologia

Ana Christina Caldeira de Campos – Coordenadora da Biblioteca

Suporte Técnico
Maryjane Oliveira

Comissão Editorial
• **Marli Wandermurem**

• **Ana Christina Caldeira de Campos**

Projeto gráfico, normalização, revisão, diagramação, formatação, editoração eletrônica e
ficha catalográfica por Ana Christina Caldeira de Campos [Bibliotecária CRB/5-248]

**Catálogo na Fonte pela Biblioteca Prof. Abel Gomes do Amaral
da Faculdade Batista Brasileira**

**A533a Seminário de Produção Científica (3.: 2009: Salvador, Ba.)
Anais [do] Seminário de Produção Científica / Faculdade
Batista Brasileira. – Salvador : FBB, CEPPES, 2010.
00 p.**

Tema: Diversidade cultural.

**1. Diversidade cultural – Congressos. I. Seminário de Produção
Científica (3.: 2009:Salvador, BA.). II. Faculdade Batista Brasileira.
III. Título.**

CDU 061.3(813.8)

**Faculdade Batista Brasileira (FBB)
Rua Altino Serbeto de Barros, 140
CEP: 40850-050**

Telfax.: 71 3505-3434

www.fbb.br

ceppes@fbb.br

biblioteca@fbb.br

APRESENTAÇÃO

O termo diversidade diz respeito à variedade e convivência de idéias, características ou elementos diferentes entre si em determinado assunto: plenitude, pluralidade, multiplicidade, heterogeneidade e variedade, segundo literatura existente.

Falar em diversidade cultural é reafirmar, segundo a literatura jurídica, o compromisso com a plena realização e difusão dos direitos humanos [na esfera do direito internacional, de todos os povos e em todos os tempos: direitos individuais, naturais] e dos direitos fundamentais [na esfera constitucional positivo, obedecendo uma ordem jurídica, defendendo e protegendo a dignidade humana, de acordo com cada Estado]. É lembrar a Ética, respeito e dignidade humana.

A UNESCO, em sua *Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural*, em 2002, na sua conferência geral, reafirma seu compromisso com a plena realização dos direitos humanos e fundamentais. Recorda que a ampla difusão da Cultura e da Educação de todos os povos, para a justiça, a liberdade e a paz, são imprescindíveis para a dignidade de todos os homens, mediante acordos internacionais, facilitando a livre circulação de idéias aos direitos culturais, através de palavras e imagens, facilitando os intercâmbios culturais, as capacidades criadoras na vida pública, interferindo positivamente no desenvolvimento intelectual, afetivo, espiritual, moral, econômico, educacional, patrimonial e cultural dos indivíduos, na liberdade de expressão, ao conhecimento científico e tecnológico, ao formato digital, nessa era de globalização tecnológica, sem fronteiras.

A Faculdade Batista Brasileira, articuladora de espaço para troca de conhecimento e experiência acadêmica, vem mais uma vez, através do Centro de Extensão, Pós-Graduação e Pesquisa (CEPPES) receber pesquisadores, estudantes universitários, especialistas, profissionais, integrantes dos diversos Núcleos, Programas Universitários e de Pesquisa da Bahia, no seu III Seminário de Produção Científica, com tema central a *Diversidade Cultural*, dando continuidade ao seu projeto de apresentar a diversidade, em toda a sua plenitude, de acordo com Seminários já ocorridos (2007 e 2008), objetivando congregar, mais uma vez o encontro de estudiosos, para a troca de conhecimentos e experiências acadêmicas, divulgando a produção técnico-científica local, da graduação e pós-graduação, e facilitando novos intercâmbios entre o público universitário, agregando estudos e valores culturais no que se refere à reflexão sobre estratégias de desenvolvimento dos seres humanos quanto aos seus direitos humanos e fundamentais.

Nesta publicação dos Anais do III Seminário de Produção Científica, tendo como tema a diversidade cultural, apresenta resumos sobre comunicações de artigos e estudos: Análise de Literatura. Reforma político-eleitoral. Ética. Emissoras de TV. Crimes dolosos contra a vida. Segurança dos funcionários de penitenciárias. Trabalho infantil. Trânsito em julgado. Teologia multicultural. Encratismo de

mulheres. Tradição e diversidade étnica no antigo Israel. Estacionamento gratuito. Lei de adoção de crianças e adolescentes. Psicossociopatologia. Carreira política e nível superior. Biodiesel e meio ambiente. Hobbes e a geometria, e Dignidade do preso, que irá contribuir para o repensar de estratégias do desenvolvimento e valorização do ser humano, sem fronteiras.

Profa. Ana Christina Caldeira de Campos
Bibliotecária Coordenadora / FBB
Gerente Administrativo do Sistema SEER/Ibict/FBB

PROGRAMAÇÃO

Abertura

Dia 02 de dezembro de 2009

Local: Auditório ANEXO FBB

19h

- **Instalação do III Seminário de Produção Científica** - Diretor Acadêmico - **Átila Brandão de Oliveira Junior**
- **Composição da mesa**

19h20min

- **Palestra 1 - Dra. Rosilda Arruda**

19h50min

- **Palestra 2 - Dr. José Antonio Saja Ramos Neves Santos (UFBA/FBB)**
- 20h40min**

- **Reações**

APRESENTAÇÃO DE TRABALHO

Dia 03 de dezembro de 2009

Local: Salas de aula da FBB

19h

GT 01 - Sala 12 / FBB

Texto 1 **Fernando Jorge Carneiro.**

Texto 2 **Luigi Fabiani Vazquez de Souza/FBB**

Texto 3 **Carlos César Borges Nunes de Souza / Universidade Metodista de São Paulo**

Texto 4 **Bonfim Costa Sousa**

GT 02 - Sala 13 / FBB

Texto 1 **Bartolomeu Cazaes Costa / FBB**

Texto 2 **Alexandre Costa de Souza / FBB**

Texto 3 **Trícia Tupinambá Mendes de Santana / FBB**

Texto 4 **André Luiz da Silva Barros / FBB**

GT 03 - Sala 14 / FBB

- Texto 1 **Shaula Raquel Brandão Maia / FBB**
- Texto 2 **Francisco Jose Estrela Lopes / FBB**
- Texto 3 **Valdemir Felix dos Santos / FBB**
- Texto 4 **Kelly Letícia Santos do Nascimento / FBB**

GT 04 - Sala 15 / FBB

- Texto 1 **Emerson da Silva Cardoso / EST / FBB.**
- Texto 2 **Cláudio da Chaga Soares / Faculdade Teológica Richard Shaul**
- Texto 3 **Andréa de Jesus Bonfim / FBB**
- Texto 4 **Nivia Rubia Jesus Sampaio / FBB**

GT 05 - Sala 16 / FBB

- Texto 1 **Lorena Brandão Portella / FBB**
- Texto 2 **Benedito Santana Viana / FBB**
- Texto 3 **Marcele Melo Macedo / FBB**
- Texto 4 **Ivan Pereira da Silva / FBB**

GT 06 - Sala17 / FBB

- Texto 1 **Fernanda Neves Pinho Santos; Carolina de Carvalho Lauria Simões / FBB**
- Texto 2 **Hilda Souza da Silva / FBB**
- Texto 3 **Danilo Santos Rebouças / FBB**

GT 07 – Sala 22 / FBB

- Texto 1 **Marcos Percy Macedo Machado / FBB**
- Texto 2 **Davi Gomes / FBB**
- Texto 3 **Gerson do Amor Divino Borges / FBB**
- Texto 4 **Gener Meneses Carvalho / FBB**

GT 08 – Sala 24 / FBB

- Texto 1 **Izabel Veloso / FBB**
- Texto 2 **Tiago Correia Schubach de Oliveira / UFBA / FBB**
- Texto 3 **Marcelo Souza Dórea**
- Texto 4 **Israel Antonio De Souza; Jorge Aparecido Moreira Da Silva; Michele Mercês; Rilma Fer; Sueide Ferreira; Vilma Maria Grasso De Santana / FBB**

GT 09 – Sala 25 / FBB

- Texto 1 **Osvaldete Carvalho de Almeida / FBB.**
- Texto 2 **Gabriela Pacheco / FBB**
- Texto 3 **Noêmia dos Santos Silva / FBB**
- Texto 4 **Andréa de Jesus Bomfim / FBB**

GT 10 – Sala 27 / FBB

Texto 1 **Danilo De Jesus Trindade Reis / FBB**

Texto 2 **Fernando Lima Menezes / EST/ FBB**

Texto 3 **Diego Rocha / FBB**

Texto 4 **Adriel Silva / FBB**

GT 11 – Sala 28 / FBB

Texto 1 **Amilton Jesus; Fernando Bispo; Graça Maria; Gutemberg Paz / FBB**

Texto 2 **Fábio Nascimento / EST / FBB**

Texto 3 **Wagner Martins / FBB**

Texto 4 **Geórgia Maria Lucchesi Ramacciotti / FBB**

GT 12 - Sala 30 / FBB

Texto 1 **Éverton Nery Carneiro / EST FBB**

Texto 2 **Enilson Pimenta Viera; Grace Kennya Rocha Marinho; Maria Auxiliadora Crisóstomo; Maria Sílvia dos Santos; Nonato Raimundo Souza Armede da Mata; Ruy Barreto Junior**

Texto 3 **Adriano Silva Oliveira / FBB**

Texto 4 **Ana Suziene Lalor Motta / FBB**

Texto 5 **Álvaro Brito Reis / FBB**

GT 13 – Sala 10 / FBB

Texto 1 **Tiago Mantoan Farias Nunes / FBB**

Texto 2 **Sergio Ricardo dos Anjos Reis**

Texto 3 **Marcelo Souza Dórea / FBB**

Texto 4 **Eliane Martins / FBB**

Comunicações

RESUMOS

Por ordem alfabética do primeiro nome do autor

O CONCEITO DE SER-HUMANO EM LEONARDO BOFF

ADRIANO SILVA OLIVEIRA semicontato@yahoo.com.br

Propõe, o artigo, refletir sobre o conceito de ser-humano na Teologia de Leonardo Boff. Essa “mutação antropológica” permite eclodir uma nova ética sobre uma nova ótica diante da humanidade. Assim, o tratado da ética busca evidenciar o conceito sobre o ser-humano, que a humanidade abriu decifrações para a sua definição. Nessa perspectiva, Leonardo Boff traduz o ser-humano, a partir da ética do cuidado buscando uma compreensão da realidade do seu modo-de-ser.

Palavras-chave: Ética. Ser-humano. Antropologia.

RESPEITO AOS VALORES ÉTICOS E SOCIAIS DA PESSOA E DA FAMÍLIA, COMO PRINCÍPIO CONSTITUCIONAL A ORIENTAR A PRODUÇÃO E A PROGRAMAÇÃO DAS EMISSORAS DE TV NO BRASIL

ADRIEL SILVA adrieldrico12@hotmail.com

Bacharelado em Direito pela FBB

Discute o respeito aos valores éticos e sociais das pessoas e da família, ressaltando a questão de cunho constitucional correlacionada com a História, Filosofia e principalmente com a Sociologia. O estudo busca demonstrar a importância do respeito a esse princípio constitucional pelas emissoras de TV no Brasil e as consequências geradas quando não observado tal princípio. Nesse contexto, a efetivação de um princípio constitucional, chamado princípio da máxima efetividade, busca que a norma constitucional tenha a mais ampla efetividade social, gerando assim um bom desenvolvimento social do país. Por falta de descumprimento de princípio constitucional as emissoras de TV, devido a seu grande alcance, têm apresentado à sociedade brasileira programas pobres em cultura e pouco comprometidos com desenvolvimento social do país.

Palavras chave: Valor ético-social. Emissora de TV. Brasil.

COMPETÊNCIA PARA INSTAURAÇÃO DE INQUÉRITO NOS CRIMES DOLOSOS CONTRA A VIDA PRATICADOS CONTRA CIVIS POR MILITARES ESTADUAISEM SERVIÇO

ALEXANDRE COSTA SOUZA alexandre-uaaf@hotmail.com

Bacharelado em Direito pela FBB

Aborda que a legislação atual destinou o processo e julgamento dos crimes dolosos contra a vida de civis à competência do Tribunal do Júri e Justiça Comum, incluindo aqueles cometidos por policiais militares de serviço que por consequência seriam considerados crimes militares impróprios, julgados pela Justiça Militar e alguns doutrinadores interessados no assunto, acreditam que, com a mudança do processo e julgamento para a justiça comum, os inquéritos também deveriam ser da competência da polícia civil, instaurados pelos delegados de polícia, indo de encontro à Constituição Federal Brasileira. Desta forma, o estudo baseia-se na legislação vigente e nos textos de doutrinadores a fim de obtermos um posicionamento teórico coerente a cerca do tema proposto.

Palavras-chave: Crimes dolosos contra vida. Inquérito. Polícia militar. Justiça militar. Legislação.

O PECADO NA VISÃO TEOLOGICA DE JEAN DELUMEAU E NA LEITURA DE CANÇÕES DA MPB

ÁLVARO BRITO REIS teologiafbb@terra.com.br

Bacharelado em Teologia pela FBB

Estabelece um paralelo entre a visão de pecado nos séculos XIII ao XVIII, quando havia um profundo pessimismo que marcou o período da Renascença, até os dias atuais. Toma-se como objeto de análise, a obra *O Pecado e O Medo*, de Jean Delumeau, e de duas canções da música popular brasileira, ***Pecado Original***, de Caetano Veloso e ***Carne e Osso***, de Moska e Zelia Duncan.

Palavras-chave: Literatura. Pecado. MPB.

REFLEXÕES ACERCA DA ATUAL REFORMA DO SISTEMA ELEITORAL BRASILEIRO

ANA CRISTINA NOGUEIRA DE SOUZA

Bacharelada em Direito pela FBB

Aborda que a realidade atual do Brasil, no tocante aos seus representantes, exige reestruturação e reformulação de um pensar sobre as normas que regem o processo político-eleitoral, para inibir comportamentos corruptos, fraudulentos, trapaceiros, inescrupulosos que envergonham a nação. Esta mini-reforma eleitoral não atende a necessidade da realidade que se dissemina na esfera política brasileira. Tal situação serve para facilitar a fabricação de maus políticos que destroem a vontade do eleitor expressar nas urnas, e desvela a despreocupação com a realidade social.

Palavras chave: Política brasileira. Corrupção. Reforma político-eleitoral.

SEGURANÇA DOS FUNCIONÁRIOS DA PENITENCIÁRIA LEMOS DE BRITOS

ANDRÉ LUIZ DA SILVA BARROS andrebarr8@hotmail.com

Bacharelado em Direito pela FBB

Discute a segurança dos funcionários da Penitenciária Lemos Brito, onde e como o poder público poderá atuar com mais eficácia, com intuito de impedir a entrada de objetos perfurantes, ao interior do estabelecimento, de posse com os internos, causando riscos entre ele bem como aos funcionários do sistema carcerário. O trabalho baseia-se através de relatórios enviados pelo Batalhão de Guardas, unidade da Polícia Militar, subordinada ao Comando de Policiamento Especializado, onde, neste último, registra-se um grande volume de armas brancas encontradas nas celas dos presos, tipificando um tipo penal, o porte ilegal desses objetos. Percebe-se, também, a eficiência das abordagens dessas operações, e por outro lado a ineficácia dos agentes que atuam no controle de entrada de visitas aos internos, isto por causa do número insuficiente de pessoas, ou o não comprometimento delas, pois existe um grande percentual de agentes contratado pelo Regime Especial de Direito Administrativo, que tem contrato de no máximo quatro anos, não sendo, por ora, mais renovado, pelo governo.

Palavras-chave: Internos. Penitenciária. Poder público. Segurança de funcionário.

O TRABALHO INFANTIL NO BRASIL

ANDRÉA DE JESUS BONFIM andreaenezerr@yahoo.com.br

Bacharelada em Direito pela FBB

Discute-se sobre o trabalho infantil mediante o contexto socioeconômico da população brasileira, o qual remonta ao período da colonização e escravidão. Atualmente, o trabalho do menor encontra-se positivado na Carta Magna de 1988, a qual dispõe que, adquire plena capacidade para celebrar contrato de trabalho aquele que atinge 18 anos, permitindo que haja vínculo empregatício a partir dos 16 anos ou aos 14 anos, na condição de aprendiz. Neste sentido, a CLT dedica o Capítulo IV para regulamentar a relação de emprego com o menor bem como no Estatuto da Criança e do Adolescente. Em conformidade com a legislação internacional, a legislação interna proíbe o trabalho do menor em condições que prejudique a sua formação, desenvolvimento físico, psíquico, moral e social, em horários e locais que não permitam sua frequência escolar. O trabalho infantil desencadeia uma série de violações aos direitos constitucionais, bem como a dignidade da pessoa humana a qual está intimamente ligada ao quadro socioeconômico impulsionado pela pobreza. Neste sentido, as famílias destes jovens, para se manterem, em decorrência da pobreza e garantir a própria subsistência, ingressam as crianças no trabalho. Consequentemente, surgiram vários problemas, como o analfabetismo, aumento da pobreza, inúmeras doenças, assim como o enorme desgaste físico em razão da jornada excessiva de trabalho. Situação está que acarreta consequência de grande relevância, não só aos autores em tela, bem como toda a sociedade. Neste sentido, busca-se a erradicação do trabalho infantil através de políticas públicas, medidas educativas e capacitação profissional para estes jovens.

Palavras-chave: CTL, Estatuto da criança. Empregador. Trabalho infantil. Política pública.

A CONSTITUCIONALIDADE DE UMA PRISÃO ANTES DO TRÂNSITO EM JULGAMENTO DE SENTENÇA CONDENATÓRIA EM FACE AO PRINCÍPIO DE PRESUNÇÃO DE INOCÊNCIA

BARTOLOMEU CAZAES COSTA bcazaesc@bol.com.br

Bacharelado em Direito pela FBB

Apresenta uma abordagem sobre as modalidades de prisões provisórias, a partir de uma análise à luz do texto constitucional e de tratados internacionais firmada pela República Federativa, estabelecendo uma correlação entre o instituto, direitos e garantias asseguradas pelo texto maior, tal como o princípio da presunção de inocência, elaborada através de estudos das demais disposições sobre o assunto em leis extravagantes. A presente pesquisa tentará despertar, também, o interesse sobre o tema, que apesar de muito discutido na doutrina e jurisprudência, é alvo de controvérsias, sendo indispensável que a sociedade venha a conhecê-lo, para que possa identificar a sua real utilidade.

Palavras-chave: Jurisprudência. Prisão provisória. Princípio. Trânsito em julgado.

TEOLOGIA MULTICULTURAL: religião e multiculturalismo integrando saberes de como viver junto

BONFIM COSTA SOUSA bonfadabahia@yahoo.com.br

Bacharel em Teologia pela FBB

Aborda que o debate de idéias entre monoculturalismo e multiculturalismo funciona, de certa forma, em duas vertentes de pensamento. Organizou-se primeiramente, em torno de uma querela de filosofia política norte-americana formada por: liberais ou individualistas e sustentavam que o indivíduo é mais importante antecedendo à comunidade, recusando a idéia de que direitos minoritários possam ferir a preeminência legítima do indivíduo. O comunitarismo ou coletivismo, ao contrário, acredita que os indivíduos são o produto das práticas sociais e que é preciso proteger os valores comunitários ameaçados por valores individuais e, principalmente, reconhecer as diferenças culturais.

Palavras-chave: Monoculturalismo. Multiculturalismo. Identidades. Democracia.

PAN-ISRAELISMO: história das tradições e diversidade étnica no antigo israel

CARLOS CÉSAR BORGES NUNES DE SOUZA caesar.nunes@gmail.com

Mestrando de Ciências da Religião da Universidade Metodista de São Paulo

Bacharel em Teologia pelo Seminário Teológico Batista do Nordeste campus Salvador

O antigo Israel formou-se a partir da união de vários grupos: hapiru, mosaico, abraâmico, sinaítico e outros. A história sagrada contada na Bíblia Hebraica, especialmente na Torá e Profetas anteriores, já está marcada pelo fenômeno do pan-israelismo, que acaba por transparecer a ideia de que Israel foi constituído, em seu início, por uma só etnia. Através deste estudo venho demonstrar que na sua formação o antigo Israel abarcou vários grupos étnicos, que resultou no polijavismo registrado através de antigas tradições no livro dos Juízes.

Palavras-chave: Antigo Israel. Grupos étnicos. História sagrada. Bíblia hebraica. Pan-israelismo.

O ENCRATISMO DE MULHERES NOS ATOS DE PAULO E TECLA

CLÁUDIO DA CHAGA SOARES revclaudioipu@ig.com.br

Professor da Faculdade Teológica Richard Shaull

Nos últimos anos a pesquisa apócrifa cristã tem possibilitado a reconstrução do universo social, teológico e cultural dos cristianismos originários. Essa análise tem como ponto de partida, entre as diversas literaturas que circularam no ambiente dos cristianismos da primeira hora e que serviram como fonte do entendimento do imaginário cristão, os Atos de Paulo e Tecla. A presente comunicação disserta sobre o encratismo de mulheres, presente nesta literatura apócrifa buscando compreender como uma prática de contestação político-social e religiosa do papel da mulher no cristianismo do segundo século e sua crítica ao pseudo-paulinismo das Cartas Pastorais (Tito e Timóteo).

Palavras-chave: Cristianismo. Cartas pastorais. Encratismo de mulheres. Literatura apócrifa.

AS CLÁUSULAS NULAS DOS ESTACIONAMENTOS GRATUITOS

DANILO SANTOS REBOUÇAS mamute_drs@hotmail.com

Bacharelado em Direito pela FBB

Trata a respeito dos termos abusivos presentes nos estacionamentos gratuitos com a finalidade de propor uma abrangência interpretativa do contrato de depósito, negócio jurídico que regula o ato de estacionar veículo automotor, e orientar os condutores de veículos sobre a validade de determinações impostas por estabelecimentos que oferecem a comodidade.

Palavras-chave: Cláusula. Depósito. Estacionamento. Estabelecimento.

O CONCEITO DE INFINITO NA TEOLOGIA DE PAUL TILLICH E A VALORIZAÇÃO DA FINITUDE NA POESIA DE ALBERTO CAEIRO

DIEGO ROCHA diegorochasan@yahoo.com.br

Graduando em Teologia pela Faculdade Batista Brasileira e em História Pela Faculdade De Tecnologia e Ciências

O ser humano vive uma constante busca pelos sentidos da sua existência, principalmente quando se depara com as ideias de finitude e infinitude. Tais questões de caráter ontológico são também questões ônticas, pois é o ente (ser humano) que se pergunta sobre a sua existência nos aspectos finitos da relação com outros entes e infinitos nos sentidos mais universais do ser. Nas construções do existencialismo teológico de Paul Tillich temos uma abordagem referencial de infinitude e das suas relações e contribuições para a finitude humana. No bucolismo do Poeta Alberto Caeiro existe uma apreciação das finitudes humanas e das sensações vivenciadas em sua relação com a vida. Entre a teologia e a poética modernista, pretendemos delinear aspectos básicos para um diálogo cultural entre a infinitude Tillichiana e finitude do bucolismo em Alberto Caeiro.

Palavras-chave: Finitude. Infinitude. Paul Tillich. Alberto Caeiro. Existencialismo. Bucolismo.

AS PRINCIPAIS MUDANÇAS TRAZIDAS PELA NOVA LEI DE ADOÇÃO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES INSTITUCIONALIZADOS

ELISÂNGELA BONFIM DOS SANTOS angela_meiga@hotmail.com

Bacharelado em Direito pela FBB

Discute as mudanças trazidas pela nova lei de adoção, Lei nº 12.010, de 3 de agosto de 2009, sua publicação e alterações positivas no procedimento de adoção, visando dar cumprimento ao mandamento constitucional. Baseando-se no contexto histórico de adoção, sua evolução e efetivação, buscando analisar e demonstrar que a adoção de crianças e adolescentes são questões que merecem uma atenção maior da família, do Estado e da sociedade como um todo, por ser um assunto muito relevante e polêmico. Trazendo para a sociedade um novo contexto familiar, criado não só oriundo do sangue, genético ou biológico, mais sim pelo afeto e pelo amor, imitando a família natural. Além disso, a não observância desse instituto ensejará consequências drásticas para a sociedade e para o Estado, no âmbito social, econômico e político, pois observamos o aumento desenfreado de crianças e adolescentes abandonados nos hospitais, nos ornatos e nas ruas.

Palavras-chave: Crianças e adolescentes. Contexto familiar. Lei de adoção. Procedimento.

CULTURA SOCIOCONTEMPORÂNEA DESENCADEADORA DE PSICOSSOCIOPATOLOGIAS NUMA ABORDAGEM PSICANALITICA CRIMINOLOGICA

FRANCISCO JOSE ESTRELA LOPES fstrella@hotmail.com

Apresenta um panorama do estudo Psicanalítico Criminológico numa abordagem psicossociopatológica, vivenciado pelos indivíduos nos diferentes contextos desde os primórdios à contemporaneidade, procurando trazer elementos que sistematizem esse campo do conhecimento. O estudo dessa trajetória torna-se importante porque irá contribuir para compreensão acerca do efeito do fenômeno da delinquência e os multifatores (biológico, ambiental e sociocultural) geradores de desordem psicossociopatológicas desencadeada nos indivíduos, principalmente na sociedade contemporânea com características egocêntricas, pragmática, contraditória, faltante que encontra reforço no poder midiático consumista e também despertar nos profissionais da área do Direito Criminológico maior interesse para investigação da temática ora apresentada.

Palavras- chave: Psicossociopatologias. Delinquência. Psicanálise. Criminologia.

ELEIÇÕES NO BRASIL: nova consciência política, nível superior para cargos eletivos

GERSON DO AMOR DIVINO BORGES gersonborges10@hotmail.com

Objetiva trazer para a carreira política, a necessidade do nível superior para aqueles que pleitearem cargo político, visando uma melhor qualificação profissional daqueles que hão de legislar as leis do país na função de gestor público. Não é exclusão social, como se há de pensar, ou de continuar privilegiando as elites do país, mas, de demonstrar que é uma necessidade sócio-educacional e principalmente de transformação política. Atualmente, o único critério intelectual seletivo, além da prática de atos ilícitos é que saibam ler e escrever. Por outro lado, os avanços tecnológicos e a globalização exigem cada vez mais da sociedade moderna, uma melhor qualificação técnico-profissional, em todos os setores, sejam públicos ou privados e é nesta perspectiva que será defendida a exigência do nível superior aos pretendentes de cargos políticos. Nos últimos anos, com a expansão das instituições de ensino superior privadas, e os incentivos e ampliação do sistema educacional, pelo governo, mesmo que gradativamente, como o ProUni que proporcionou um elevado número de pessoas de classe média a ingressar em cursos superiores, o que antes era quase que impossível. É notório que a cadeia das disciplinas do ensino superior, filosofia, sociologia, ciências humanas de modo geral, e outras profissões específicas, especialmente o Direito, permitem um maior desenvolvimento intelectual no sentido político-filosófico e social do indivíduo, pois, o objetivo é a ampliação de uma nova consciência política. No Brasil, a massa eleitoreira tem um baixo nível de consciência política e a prova maior, é que no ranque da corrupção, o nosso país é um dos maiores em liderança.

Palavras-chave: Carreira política. Nível Superior. Qualificação profissional. Eleições.

O PROGRAMA NACIONAL DE PRODUÇÃO E USO DO BIODIESEL E O NOVO MARCO REGULATÓRIO DO PETRÓLEO DA CAMADA PRÉ-SAL: aspectos jurídico-ambientais e socioeconômicas

JOEL PEREIRA DOS SANTOS joel.moc@hotmail.com

Discute o Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel (PNPB) e o novo marco regulatório do petróleo da camada Pré-Sal, onde se busca analisar, de forma conjunta, os aspectos jurídico-ambientais e socioeconômicos que norteiam estes assuntos. Ambos são temas de interesse nacional e diretamente ligados às políticas e estratégias do governo brasileiro para colocar o Brasil em posição de liderança mundial tanto na produção de petróleo como na de biocombustíveis. O primeiro foi implantado através da Lei nº 11.097/2005, cujo objetivo principal é se tornar um programa sustentável e promovedor de inclusão social. O novo marco regulatório do petróleo da camada Pré-Sal é uma medida estratégica do governo federal para garantir que a maior parte da riqueza produzida nestas gigantescas reservas petrolíferas seja usada em benefício do país. Objetiva-se entender até que ponto uma destas medidas pode influenciar no desempenho da outra, visto que aparentemente estão em direções contrárias, pelo menos no aspecto ambiental.

Palavras-chave: Biodiesel. Petróleo. Pré-Sal. Meio Ambiente.

HOBBS E A GEOMETRIA

JOSÉ EDELBERTO ARAÚJO DE OLIVEIRA edelberto@hotmail.com
edelberto@fbb.br

Mestre em Filosofia pela Universidade Federal da Bahia e professor da FBB

Discute a possibilidade da transferência do rigor metódico dos geômetras para a filosofia da natureza de Thomas Hobbes. Na dedicatória de *Six Lessons*, Hobbes acusa John Wallis - professor de Geometria de Oxford - de confundir o estudo dos símbolos, o estudo da geometria e o pensamento simbólico escrito. Deste modo, a partir do entendimento hobbesiano para os fundamentos geométricos, ao que parece, há uma degradação do conhecimento no processo de mensuração dos sólidos - algo que Wallis parece não ter compreendido - e que permite solucionar controvérsias como a quadratura do círculo ou a medição das linhas curvas.

Palavras-chave: Ciência. Geometria. Mecanicismo. Século XVII.

DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA E OS DIREITOS FUNDAMENTAIS DO CIDADÃO PRESO

LILIANE MONTEIRO DOS SANTOS lilianemsm@hotmail.com

Discute a dignidade do cidadão preso, uma vez que o presente estudo nos remete à reflexão sobre as causas e as conseqüências que atingem os presos condenados no Brasil dada à impossibilidade que os mesmos têm de não poder ter a sua dignidade respeitada.

O tema se apresenta atual e necessário, haja vista pouco se discutir no âmbito jurídico e legislativo a respeito dos direitos fundamentais do cidadão preso, sob a óptica da sua própria dignidade, pois considera um verdadeiro descaso com os cidadãos, que por estarem momentaneamente com a sua liberdade limitada pelo cárcere, não tem os seus direitos respeitados, passando a viver, hoje, em condições subumanas nos presídios e penitenciárias brasileiras, pois há um modelo ineficaz à reeducação e ressocialização empreendidas nas políticas criminais brasileiras. Por isso, não basta que o Estado e a própria sociedade continuem negligenciando a situação do preso e tratando as prisões como um depósito de lixo humano e de seres inservíveis para o convívio em sociedade, pois, o cidadão preso precisa ser reconhecido como ser dotado de dignidade, entendendo-se esta como qualidade inerente à essência do ser humano, bem jurídico absoluto, portanto, inalienável, irrenunciável e intangível.

Palavras-chave: Dignidade humana. Presidiário. Sistema penitenciário brasileiro.